



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

npo

BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

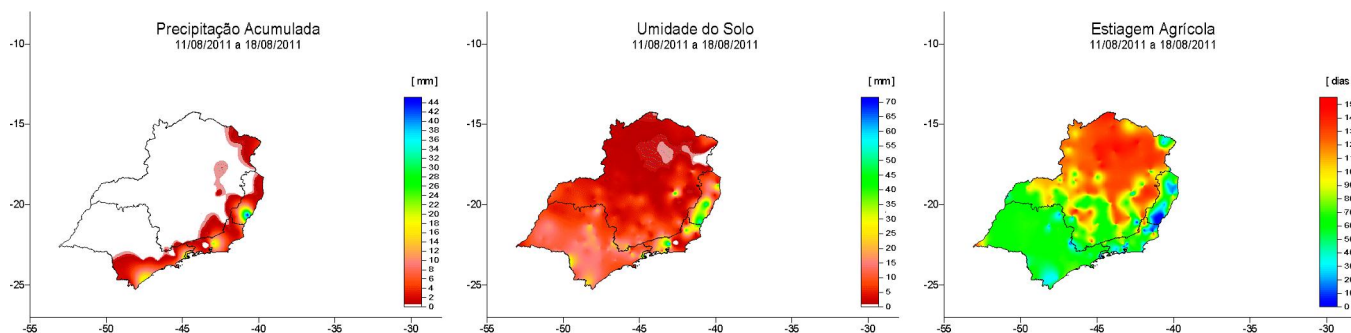
Boletim Número: 1282011

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 11/08/2011 a 18/08/2011

MONITORAMENTO: Foi nas proximidades de Presidente Kennedy, no sul do Espírito Santo, onde houve maior acúmulo de chuvas nos últimos 7 dias, entre 20 e 40 mm. Em seguida vieram as regiões do sul do estado do Rio de Janeiro, e das proximidades de Iguape no sul de São Paulo, onde as precipitações somaram entre 6 e 16 mm na última semana. Nas outras áreas do leste do estado de São Paulo, do Rio de Janeiro, do litoral norte do Espírito Santo e nas proximidades de Salto da Divisa em Minas Gerais as chuvas ficaram entre 2 e 10 mm, e no restante de todo a região Sudeste, não foram registradas qualquer precipitação no período analisado. Dessa forma a umidade do solo ficou maior no sul do Espírito Santo e do Rio de Janeiro nesta semana, entre 30 e 45 mm. Em todo estado de São Paulo, no sul e leste de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo e do Rio de Janeiro a umidade do solo variou entre 5 e 20 mm, já no norte e oeste de Minas Gerais a umidade do solo ficou entre 0 e 5 mm. Com relação à estiagem agrícola o sul do Espírito Santo, a região de São Mateus no mesmo estado, assim como o sul do Rio de Janeiro e de São Paulo tem entre 10 e 30 dias sem chuvas maiores que 10 mm. No restante do estado de São Paulo, no centro e norte do Rio de Janeiro, no centro do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e nas proximidades de Salto da Divisa no mesmo estado a estiagem agrícola está entre 50 e 70 dias, já no centro e norte de Minas Gerais há entre 110 e 130 dias sem chuvas acima de 10 mm.

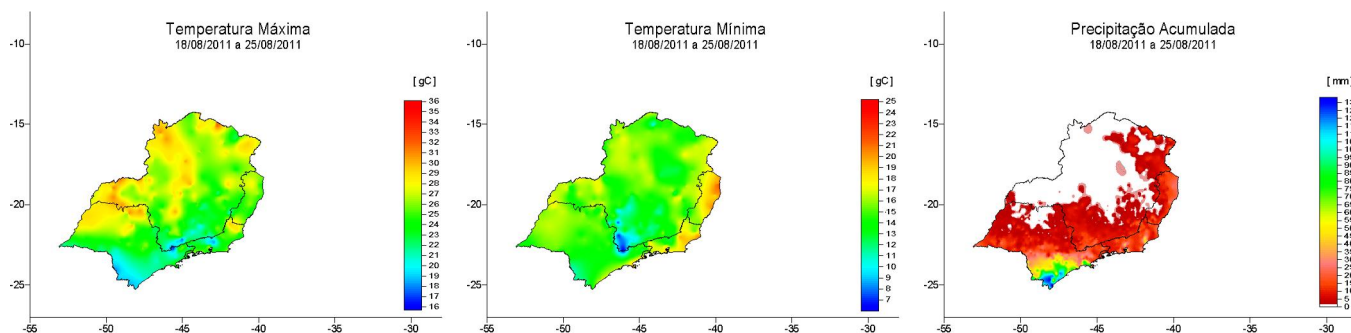
As unidades produtoras de etanol e açúcar instaladas na região Centro-Sul do país poderão antecipar para o mês de outubro o fim da safra de cana-de-açúcar. Normalmente, em um ano de períodos estáveis, isso aconteceria no mês de dezembro. Após três anos colecionando problemas (nas safras 2009/2010 e 2010/11 foram a seca e as chuvas intensas que atrapalharam, e na atual safra (2011/2012) é a falta de investimentos em novas áreas e canaviais velhos que atrapalharam a produção, além da ocorrência de geadas. Agora, quase sem cana, é possível que os usineiros antecipem o fim da temporada, o que naturalmente elevará ainda mais os preços do etanol e do açúcar ao consumidor. A União das Indústrias da Cana-de-açúcar (Unica) ameniza o fato, mas admite que as usinas terão que reavaliar individualmente as suas produções e cronogramas anuais. "Pode ser que uma ou outra usina antecipe o final da safra devido à menor oferta de cana por área plantada neste ano", explica um dos representantes da Unica. As usinas mais afetadas estão localizadas no estado de São Paulo, Minas Gerais e norte do Paraná. (Com Globo Rural.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem se concentrar no sul do estado de São Paulo, onde poderá acumular entre 90 e 120 mm, ainda no sul do estado, mas na região de Ibiúna e Capão Bonito por exemplo, os acumulados devem variar de 50 a 80 mm. No centro de São Paulo, no estado do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e no sul de Minas Gerais os acumulados devem ficar entre 25 e 45 mm, já no norte de São Paulo, no restante de Minas Gerais e nas proximidades de Afonso Cláudio no sul do Espírito Santo, as precipitações devem oscilar de 0 a 10 mm na próxima semana.

Com relação às temperaturas, o norte do estado de São Paulo, o Triângulo Mineiro, o oeste de Minas Gerais, e as proximidades de Salto da Divisa e Montezuma no extremo norte mineiro, no norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo devem registrar máximas entre 27 e 30°C. Contudo no extremo sul de Minas Gerais, nas proximidades de Campos do Jordão em São Paulo, de Teresópolis no Rio de Janeiro e no sul de São Paulo as máximas devem marcar entre 19 e 22°C, no restante da região Sudeste as máximas devem ficar entre 23 e 26°C. Com relação às mínimas, as mais baixas poderão ser registradas no sul mineiro, onde as temperaturas poderão marcar entre 7 e 10°C, no leste do Rio de Janeiro e em todo o Espírito Santo, as mínimas ficarão mais altas, entre 17 e 19°C, e nas outras áreas do Sudeste brasileiro as mínimas ficarão entre 13 e 17°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão razoáveis na maioria do Sudeste, apenas a região de Teodoro Sampaio e Barra do Turvo em São Paulo, nas proximidades de Aimorés em Minas Gerais e nos arredores de Pancas no centro do Espírito Santo, as condições para colheita estarão desfavoráveis e as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão de desfavoráveis à críticas nas próximas 48 horas. Os tratamentos fitossanitários estarão adequados na maior parte do Sudeste, as áreas onde essas condições não estarão aptas a esses tratamentos devem ser no sul e no oeste do estado de São Paulo, nas proximidades de Aimorés em Minas Gerais e ao redor de Mantenedópolis no Espírito Santo. Com relação à necessidade de irrigação, grande parte do Sudeste necessita de irrigação nos próximos dois dias, apenas no sul de São Paulo, nas proximidades de Teresópolis no Rio de Janeiro, de Presidente Kennedy e de Santa Teresa no Espírito Santo não há necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições são na maior parte desfavoráveis, as exceções ficam para o sul de São Paulo, norte do Rio de Janeiro e região serrana do mesmo estado, e no sul do Espírito Santo, onde o manejo do solo encontrará condições de razoáveis à favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

MARACUJA IRRIGADO
NECTARINA
PERA
PESSEGO
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA